

Seminovo ganha força após fim de estímulo a carro zero

Após fim de estímulo ao carro zero, seminovo retoma atenções

Segundo profissionais de venda da Baixada, com muita oferta, mercado vende usados com preço "mais em conta"

VICTOR BARRETO

Ilustração

Após o Governo Federal anunciar o fim do programa de carros mais baratos - que facilitou o acesso ao carro zero -, a opção por um seminovo pode ser uma boa alternativa para quem não conseguiu aproveitar a oportunidade e ainda pretende adquirir um veículo.

Por exemplo, enquanto um Argo 1.0 Flex quatro portas, modelo 2024, com câmbio manual, é vendido por R\$ 77.999, é possível achar um Nissan Versa 2019, de 2020, com câmbio automático, por R\$ 68.990.

Para o gerente da concessionária Nissan Iremoc, de Santos, Thiago Cardoso, com o preço da tabela Pipe (referência dos usados) caindo, há muitos seminovos atrativos. "São carros que estão sendo vendidos abaixo do preço praticado no mercado. Além dos preços das tabelas caírem, os vendedores estão com a política de vender um pouco mais em conta para gerar um volume maior".

De acordo com o diretor da concessionária Chevrolet Absoluta, Ney Faustini, com o fim do programa dos carros, as condições para a compra de seminovos tornaram-se mais favoráveis.

"Em função da MP, muitos dos carros seminovos que o equivalente zero quilômetro baixou de preço ficaram inviáveis de vender; agora, os preços normalizaram e tem muita disponibilidade de carros seminovos para atender o mercado", diz Cardoso.



Economista sugere investir em seminovos com mais itens de segurança e conforto; profissionais do segmento sugerem cuidados a consumidor

Ao adquirir um seminovo, o consumidor deve tomar uma série de cuidados. "O consumidor deve fazer a perícia cautelar para ver toda a história do carro. Nela, é possível saber se o carro já foi de leilão, se teve algum histórico de roubo ou furto, se teve algum tipo de colisão", diz Cardoso.

O gerente indica também pesquisar junto aos órgãos competentes para checar se não há problemas documentais no carro, como multas, por exemplo.

Segundo Faustini, é importante comprar de locais confiáveis. "Além de analisar a qualidade do carro, o ideal é que o consumidor compre direto de uma re-

ANÁLISE

"Em função da MP, muitos dos carros seminovos que o equivalente zero quilômetro baixou de preço ficaram inviáveis de vender; agora, os preços normalizaram e tem muita disponibilidade de carros seminovos para atender o mercado nas concessionárias"

Ney Faustini

Diretor da concessionária Chevrolet Absoluta

venda conceituada ou de um particular conhecido para evitar cair na mão de mal-intencionados". A economista Célia Ribeiro recomenda procurar mo-

delos econômicos com mais acessórios. "Como os novos desvalorizam, cerca de 20% ao sair da concessionária, vale a pena apostar em modelos com itens de segurança, como airbags, e freios ABS, e itens de conforto como bancos de couro e câmbio automático".

Para Ribeiro, o ideal é que o carro seja comprado ainda na garantia e que o cliente compare as taxas de financiamento. "As vezes, por você ser cliente do banco, as taxas são mais baixas do que na concessionária".

A economista indica que o comprador faça a comparação do preço do modelo novo e do seminovo de diferentes concessionárias.

OPORTUNIDADE

Quem pretende adquirir um novo veículo pode aproveitar o Feirão Inverno Quente, que será realizado em Praia Grande de hoje até o próximo dia 27 no AutoShopping Praia Grande em parceria com o Banco Itai. O feirão promete oferecer carros com taxas a partir de 1,28% ao mês e parcelas a partir de R\$ 799,00 mensais.

O Auto Shopping Praia Grande fica na Avenida Ayrton Senna, 611, próximo à entrada da cidade, e funciona de segunda a sexta, das 9h às 19h. Aos sábados, o comércio abre às 9h e fecha às 18h e, aos domingos, funciona das 10h às 16h.

Segmento de usados cresce em todas as comparações

Segundo balanço da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) do mês passado, no País, a venda de automóveis usados subiu 5,33% na comparação com junho, chegando a 772,8 mil unidades comercializadas. Esses dados não consideram outros veículos, como caminhões, ônibus e motos.

Na comparação de julho com o mesmo mês do ano passado, houve crescimento de 4,46%. De janeiro a julho, o acumulado é de 5,05 milhões de automóveis usados vendidos, com alta de 5,63% sobre igual período de 2022.

Segundo a Fenabrave, em relação ao balanço de vendas do mês passado, devido ao programa do carro novo mais barato lançado em junho, o segmento de usados foi impactado, pois muitos são ofertados como entrada na compra do zero quilômetro, refletindo ainda nos dados de julho.

"De forma geral, analisando todos os segmentos automotivos, o mercado de veículos usados vem mantendo um bom volume e já superou a marca de 8 milhões de transações (todos tipos de veículos) no ano", afirma o presidente da Fenabrave, José Maurício Andreta Júnior.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 1